



**N° de expediente: 008100-500814-21**

**Fecha: 14.12.2021**

**Universidad de la República Uruguay - UDELAR**



**ASUNTO**

**EVALUACIÓN FINAL - PROGRAMA DE CALIDAD**

<b>Unidad</b>	<b>SECCIÓN SECRETARÍA COMISIÓN DIRECTIVA - CENTRO MONTEVIDEO - ISEF</b>
<b>Tipo</b>	<b>INFORMES - PRESENTACION DE</b>
<b>Tema:</b>	
<b>Período desde:</b>	
<b>Período hasta:</b>	
<b>Fecha límite para responder:</b>	
<b>Dependencias involucradas:</b>	
<b>Solicitante:</b>	

La presente impresión del expediente administrativo que se agrega se rige por lo dispuesto en la normativa siguiente: Art. 129 de la ley 16002, Art. 694 a 697 de la ley 16736, art. 25 de la ley 17.243; y decretos 55/998, 83/001 y Decreto reglamentario el uso de la firma digital de fecha 17/09/2003.-

	<b>Expediente Nro. 008100-500814-21</b> <b>Actuación 1</b>	Oficina: DIRECCIÓN DEL INSTITUTO - CENTRO MONTEVIDEO - ISEF Fecha Recibido: 14/12/2021 Estado: Cursado
--	---	--

## TEXTO

Montevideo, 14 de diciembre de 2021

Se eleva a Comisión Directiva para su conocimiento el informe que refiere al Programa de Fortalecimiento Institucional de la Investigación de Calidad.

Firmado electrónicamente por GIANFRANCO RUGGIANO/ProdUdelaR el 14/12/2021.

<b>Anexos</b>
Informe evaluador externo ISEF 2021.pdf
Informe global Programa Calidad 2021.pdf
Informe síntesis y evaluación Programa Calidad ISEF 2021.pdf



Programa de Fortalecimiento Institucional  
Fomento de la Investigación de Calidad  
Instituto Superior de Educación Física

## Informe de Expert Estrangeiro

**Objetivo:** Avaliação dos resultados da Fase B da proposta de fortalecimento da pesquisa de qualidade do *Instituto Superior de Educación Física* (ISEF) depois de cinco anos de investimento com apoio da *Comisión Sectorial de Investigación Científica* (CSIC) da *Universidad de la República Uruguay* (UDELAR).

**Título da proposta:** *Fortalecimiento de la investigación del Instituto Superior de Educación Física*

**Autoria da proposta:** *Unidad de Apoyo a la Investigación (UAI) del Instituto Superior de Educación Física* (ISEF)

### 1. Introdução

Este informe trata da avaliação da Fase B da proposta de fortalecimento da investigação de qualidade do *Instituto Superior de Educación Física* (ISEF) depois de passados cinco anos da sua aprovação na Fase A pela *Comisión Sectorial de Investigación Científica* (CSIC) da *Universidad de la República Uruguay* (UDELAR). O objetivo é analisar os processos e os avanços da proposta ao longo desse período com vistas à consolidação dos investimentos em pesquisa na referida unidade.

Na medida em que participei como expert estrangeiro na avaliação da Fase A, utilizei como parâmetro para a presente avaliação o informe que elaborei àquela época sobre as potencialidades e os limites da proposta. Cabe destacar o fato de que em 2015, ano da avaliação da Fase A, foi possível visitar as sedes do ISEF nas cidades de Montevideú e Paysandú, bem como a sede da CSIC, locais nos quais tive a oportunidade de realizar encontros presenciais com os docentes/investigadores envolvidos com o processo de implementação e avaliação do projeto. Em função das restrições sanitárias decorrentes da pandemia de Covid-19, as reuniões para a avaliação da Fase B foram por meio de videoconferências, o que me permitiu esclarecer alguns pontos dos documentos disponibilizados em plataforma on-line pela CSIC.

Em 20 de julho de 2021, depois de ter confirmado minha participação nessa fase da avaliação, recebi por correio eletrônico senha de acesso ao memorial virtual produzido ao longo dos cinco anos de projeto, a saber:

- Antecedentes: informações sobre a Fase A do programa - diagnóstico que posteriormente resultou no projeto da Fase B de fortalecimento da pesquisa por 5 anos, incluindo o informe que produzi como experto estrangeiro;
- Relatórios produzidos anualmente pelos responsáveis pelo projeto, tanto o narrativo como o financeiro, sobre as atividades realizadas;
- Relatórios produzidos anualmente pelos membros da Comissão Externa, que se referem às reuniões e documentos relativos ao acompanhamento anual do programa, junto com a comissão ampliada que também era formada por um membro do Corpo Docente do ISEF;
- Avaliação final 2021, a qual continha dois arquivos: uma planilha Excel com dados quantitativos detalhados sobre o corpo docente, capacidade instalada, formação continuada e fontes de recursos. E um documento Word, que contém uma avaliação qualitativa de todo o período do projeto elaborada pelos responsáveis do programa.
- Ficha com dados relativos aos investimentos realizados ao longo dos cinco anos de projeto;
- Gravação dos áudios dos seminários de qualidade, sendo abertura da Pró-Reitora e a apresentação do ISEF.

As reuniões por videoconferências com os colegas da CSIC e do ISEF foram cumpridas de acordo com a seguinte agenda:

- **04/08/2021** – Reunião com Robert Pérez e Maria Torre (CSIC): Início da avaliação do Programa | ISEF | CSIC | Udelar;
- **30/08/2021** – Reunião com os responsáveis do programa do ISEF: Paola Dogliotti Moro e Raumar Rodríguez;
- **02/09/2021** – Reunião com Santo Balbi (Unidad de Apoyo a la Investigación del ISEF) e Franco Ruggiano (Diretor do ISEF).

O presente informe está dividido nos seguintes tópicos: (1) Introdução; (2) Análise da documentação disponibilizada on-line; (3) Considerações gerais acerca das reuniões com colegas representantes da CSIC e do ISEF; (4); Considerações finais.

## 2. Análise do memorial disponibilizado on-line

O conjunto de materiais produzidos ao longo dos cinco anos do projeto se constitui em um consistente memorial de tudo que foi realizado pelo ISEF e das avaliações realizadas pela CSIC. Em uma análise panorâmica, chama a atenção o grau de detalhamento dos produtos da avaliação, bem como a preocupação de todos os envolvidos com o registro anual das dificuldades encontradas, das soluções encontradas e, principalmente, das potencialidades do projeto.

Do vasto material disponibilizado para avaliação, destaco dois especificamente: **(1)** a planilha Excel com dados quantitativos sobre o corpo docente, capacidade instalada, formação continuada e fontes de recursos; e **(2)** o documento Word intitulado “Ficha 1”, que contém uma avaliação qualitativa de todo o período do projeto elaborada pelos responsáveis do programa. Ambos produzidos em 2021 como documentos de avaliação final.

Em relação à planilha Excel, as informações estão distribuídas em 20 abas (pestañas), das quais destaco às seguintes: o aumento do número de linhas de investigação, que somam 44 ao todo; o expressivo número de novos docentes (quase 60)<sup>1</sup> que ingressaram entre 2016 e 2021; o número de docentes matriculados no programa de mestrado em Educação Física do ISEF (ProMEF), sendo 45 que iniciaram no ano de 2019 e 30 que iniciaram em 2021; o número de investigadores provenientes do exterior que colaboraram com o ISEF, tendo alguns deles vindo a formar parte do quadro permanente da Udelar; o número de projetos de investigação que contam com financiamento, ao todo 17; e a ampliação da infraestrutura, mais notadamente, a sede Irene Preobrayensky (Malvín Norte) e a construção do laboratório de fisiologia do exercício. Esses números são muito significativos, pois são resultados palpáveis do investimento realizado nos últimos cinco anos por meio do programa estratégico *Fortalecimiento de la investigación del ISEF*.

O documento intitulado “Ficha 1” é um balanço geral dos logros do programa e os avanços percebidos com o financiamento da CSIC para o fortalecimento da

---

<sup>1</sup> Aqui cabe destacar que este dado sobre o ano de ingresso se encontra parcialmente preenchido na aba “Recursos Humanos”, o que indica que há possibilidade de o número de novos ingressantes nos últimos cinco anos ser ainda maior do que 60.

investigação. O documento destaca como resultados positivos, com os quais estou plenamente de acordo, os seguintes:

- A redução o desequilíbrio das capacidades de investigação do ISEF entre regiões e áreas nas quais a instituição tem sede por meio do financiamento de recursos humanos;
- A consolidação de uma política de formação de pesquisadores com a criação do primeiro Programa de Mestrado em Educação Física (ProMEF);
- Ampliação da circulação de pesquisadores estrangeiros por meio de eventos científicos visando a consolidação de Redes Internacionais de pesquisadores;
- O financiamento específico de atividades de investigação e da divulgação de resultados;
- A implantação de ações complementares de forma integrada ao Programa de Fortalecimento apoiado pela CSIC, destacadamente o “Plano de Incentivo ao Ingresso à Dedicção Total”, o Plano de Apoio à Pós-Graduação, o Programa de Flexibilidade de Horários e o Programa de Fortalecimento de Grupos de Pesquisa.

Chama a atenção a capacidade dos responsáveis pelo programa e do corpo diretivo de trabalhar em um nível de sinergia muito produtivo para a conquista das metas e o atendimento das recomendações dos informes da Fase A, bem como dos informes relativos ao acompanhamento anual pela Comissão Externa, o que resultou em avanços significativos para o trabalho no ISEF.

### **3. Considerações gerais acerca das reuniões virtuais com colegas representantes da CSIC e do ISEF.**

Dessa vez, dada as restrições sanitárias impostas pela pandemia, não foi possível estar presencialmente nas sedes da CSIC e do ISEF, tal como havia ocorrido em 2015. Mesmo assim, as três videoconferências com os colegas uruguaios foram novamente marcadas pelo comprometimento, cordialidade e respeito mútuo pelos trabalhos desenvolvidos por todos os envolvidos nesse processo.

### 3.1 Reunião Comissão Externa

A primeira reunião virtual ocorreu em 4 de agosto de 2021 por meio da plataforma Zoom, e contou com a presença de Maria Goñi, Robert Pérez e Maria H. Torre (CSIC), todos os três com conhecimento profundo de todo o processo desde os primórdios da avaliação na Fase A. Nesta reunião, os colegas me colocaram a par do processo de avaliação ocorrido desde o início da Fase B até aquele momento, destacando tanto as potencialidades do programa desenvolvido pelo ISEF, que são muitas, quanto os desafios enfrentados ao longo dos cinco anos de execução da proposta. Sem dúvida, o maior deles foi lidar com a situação pandêmica, mas que mesmo diante dessa circunstância terrível para humanidade, houve superação por parte do grupo de docentes do ISEF a ponto de conseguirem se reorganizar e dar conta do que havia sido projetado.

Os principais pontos levantados pelos colegas Robert Pérez e María H. Torre coincidem com o que consta no documento “Ficha 1” do memorial virtual já comentado na introdução. Dois desafios apontados naquele documento também foram destacados por eles na referida reunião: (1) integração com os setores de pesquisa de outras instituições no âmbito interno da Udelar e (2) distribuição mais equilibrada de projetos de investigação entre os diferentes departamentos e subáreas do conhecimento nas diferentes sedes. Tanto um quanto outro não me parecem ser um desafio exclusivo do ISEF, o primeiro por estar relacionado ao processo de integração universitária comum a toda instituição de ensino superior de grande porte e de enorme tradição como a Udelar, e o segundo por estar mais diretamente ligado à própria dinâmica do campo da Educação Física em diferentes partes do mundo. É interessante destacar que o êxito de um projeto também se mede pelo tamanho dos desafios a serem superados, portanto, o fato de o ISEF estar enfrentando desafios que são comuns a áreas de conhecimento com produção científica mais consolidada dentro da Udelar, como também problemas decorrentes da própria estruturação do campo de pesquisa em Educação Física ao redor do mundo, são indicativos fortes dos méritos do programa.

### 3.2 Reunião com responsáveis pelo Programa no ISEF

A segunda reunião virtual ocorreu em 30 de agosto de 2021 também por meio da plataforma Zoom, e contou com a presença de Raumar Rodriguez e Paola Doglioti,

responsáveis pela elaboração e condução do programa. Nesta reunião, recebi informações sobre o que havia sido construído e os avanços conquistados por meio do impulsionamento do proposta na instituição. Ambos destacaram que um dos grandes logros foi a implantação do Mestrado em Educação Física (ProMEF), que se consolidou em 2019 com o ingresso de muitos docentes do próprio ISEF na condição de estudantes. Mesmo com o advento da pandemia, que levou à suspensão do ingresso de estudantes em 2020, foi possível perceber o impacto do ProMEF no processo de formação dos docentes das mais diferentes sedes do ISEF. Ambos os colegas destacaram também o fato de haver um plano específico criado para a flexibilização da jornada de trabalho dos docentes, tendo muitos deles, inclusive, recebido apoio financeiro para os deslocamentos do interior à capital. Além disso, outro logro importante apontado por Raumar e Paola foi o expressivo aumento no número de textos publicados em três principais formatos: livro, artigos em revistas arbitradas e comunicação em eventos científicos nacionais e internacionais.

Em relação aos desafios, os colegas apontaram a necessidade de ampliar o grau de vinculação entre os projetos de mestrado desenvolvidos e os grupos de investigação já instalados, algo que me parece uma crítica muito pertinente, e que deverá acontecer de modo mais orgânico na medida em que os docentes do ISEF concluírem o ProMEF comecem a orientar teses de grado. Outro ponto que será necessário enfrentar, e que afeta a formação da pós-graduação de países que há mais tempo ofertam cursos nesse nível acadêmico, é discutir o perfil de egresso dos futuros mestres que não tenham vínculo de trabalho com o ISEF, e sim no campo profissional prioritário no qual a Educação Física tem forte inserção, tais como escolas, clubes, serviços de saúde, academias de ginástica, etc. Trata-se de um desafio para os próximos 20 anos, mas pelo que pude depreender da conversa com Raumar e Paola, bem como da tradição de planificação da formação no ISEF, é algo que já está no horizonte.

### **3.3 Reunião com o diretor do ISEF e o responsável pela UAI-ISEF**

A terceira reunião virtual ocorreu em 2 de setembro de 2021 também por meio da plataforma Zoom, e contou com a presença de Santo Balbi, representando a *Unidad de Apoyo a la Investigación* (UAI) do ISEF, e Franco Ruggiano, diretor do ISEF. Neste encontro, recebi informações sobre o ponto de vista administrativo e pude perceber o



grau de articulação do programa com outras iniciativas implementadas pelo próprio ISEF, inclusive no que se refere a aportes financeiros. O diretor Franco Ruggiano analisou os impactos do programa de fortalecimento em duas dimensões, que ele chamou de (1) tangível e (2) intangível.

Em relação à primeira, Franco destacou a política de apoio à pós-graduação, especificamente o monto de mais de seis milhões de pesos aportados pelo ISEF em programas de estímulo à formação *stricto-senso* dos colegas docentes. O objetivo era buscar atender as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional nos próximos quatro anos, que inclui o financiamento de grupos de investigação e maior integração entre os grupos das diferentes sedes do ISEF, como também entre os pesquisadores estrangeiros. Ainda dentro da dimensão “tangível”, o diretor destacou a consolidação da infraestrutura de apoio à investigação e, especialmente, o incentivo para à ascensão na carreira universitária dos docentes, com especial interesse em aumentar o quadro de grados 4 e 5 com Dedicación Total.

Já no que se refere à dimensão “intangível”, Franco destacou o paulatino processo de integração do ISEF à cultura universitária, que tem sido constante desde a sua incorporação à Udelar. Ele considera que esse processo de integração levará um número cada vez maior de docentes a perceberem a investigação como uma tarefa diária em benefício da sociedade uruguaia, portanto, compreender a pesquisa como uma das funções sociais do trabalho universitário. Como grandes desafios, o diretor salientou a necessidade de um desenvolvimento mais proporcional das práticas de investigação nos quatro departamentos, bem como a universalização do acesso à investigação com investimentos em melhorias na infraestrutura das sedes no interior do país. As preocupações são pertinentes, mas saliento mais uma vez que são desafios que só se apresentam para instituições que avançaram no processo de consolidação de projetos de investigação, ou seja, de certo modo, é muito interessante perceber que a Fase B do *Programa de Fortalecimiento de la investigación del ISEF* se encerra com desafios que são típicos de instituições que avançaram bastante nesse setor.

Por fim, o colega Santo Balbi comentou, e posteriormente à reunião me enviou por correio eletrônico uma planilha Excel detalhando as informações prestadas, que o número de projetos de investigação aprovado na UAI subiu exponencialmente a partir de 2016, ano da implementação do programa, destacando-se também o aumento no

número de mulheres a apresentar projetos de investigação. Além desses dados, outro que também me chamou muito a atenção foi o número de docentes do ISEF que estão cadastrados no Sistema Nacional de Investigadores, ao todo 16, sendo que metade são mulheres, algo que indica uma clara política de incentivo à presença de mulheres na ciência, outro ponto louvável do trabalho desenvolvido pela atual gestão.

#### 4. Considerações finais

Conforme havia anunciado aos colegas da CSIC e do ISEF nas reuniões já mencionadas na seção anterior, a avaliação que faria da Fase B do programa de fortalecimento levaria em consideração os pontos que havia elencado como limitações a serem superadas no parecer que submeti em 12 de novembro de 2015. Naquele documento, havia ressaltado o fato de que toda a documentação apresentada pelos autores da proposta já delimitava de modo muito preciso as potencialidades e os limites de um projeto daquela envergadura, e julguei que seria necessária uma atenção especial dos proponentes a seis pontos, listado abaixo de forma resumida:

- 1) *Vai ser muito importante pensar formas de articular não apenas os grupos de pesquisa existentes, mas também o trabalho entre docentes de um mesmo departamento que estão atuando em sedes distantes entre si [...] A grande dificuldade a ser enfrentada será organizar o trabalho dos departamentos de forma articulada e autônoma para que possa haver cooperação nos trabalhos de pesquisa das diferentes sedes. Uma das possibilidades para minorar o efeito da distância, e majorar a integração entre os docentes, é o investimento em tecnologias à distância, mas não apenas a instalação de equipamentos, e sim o investimento em salas bem equipadas que permitam reuniões em rede que facilite ao máximo a sintonia entre os participantes.*

\*\*\* Este continua sendo um grande desafio, pois a estruturação de um instituto por meio de sedes em cidades distantes uma da outra é um problema inerente a todo e qualquer investimento pontual em programas de investigação. Contudo, cabe destacar que grandes passos já foram dados, e destaco dois deles: 1) a aquisição de equipamentos de tecnologia à distância, que provavelmente em função da pandemia deve vir a ser ainda mais utilizado; e (2) as políticas de incentivo para deslocamento dos docentes entre as sedes, especialmente daqueles que estão realizando o mestrado na própria instituição.

- 2) *Outro ponto também destacado nos documentos apresentados pelo ISEF é o alto percentual de docentes com baixa carga horária, o baixo percentual de docentes nos cargos Grado 3, 4 e 5, além da baixa quantidade de docentes com Dedicación Total. Para que a pesquisa ganhe um peso institucional ainda maior, será preciso investir no aumento da carga horária geral e da carga horária específica para a pesquisa, bem como na contratação de docentes para os cargos de Grado 3, 4 e 5. Além disso, será preciso seguir estimulando a vinda de docentes de fora com perfil e qualificação para a pesquisa, pois fomentará a formação de outros docentes e poderá estimular o surgimento de uma geração de alunos interessados nesta perspectiva, estratégia que já vem sendo adotada pela direção do ISEF e que deve seguir sendo valorizada.*

\*\*\* Este item vem sendo enfrentado pelo ISEF e pelas demais instâncias universitárias de modo muito competente e com resultados excelentes. E são excelentes não apenas pelo fato de que o quantitativo de docentes com grado 3, 4 e 5, e também com Dedicación Total, aumentou consideravelmente nesses últimos cinco anos, mas também porque há um plano concreto para que mais docentes atinjam esses patamares. Além disso, houve a incorporação de docentes estrangeiros com expertise em investigação em Montevideu e mais duas sedes no interior: Paysandú e Rivera. Em suma, considero esse ponto plenamente atendido também porque há um plano de expansão bem claro.

- 3) *É louvável a dedicação dos docentes que investiram um tempo das suas vidas para a formação em nível de pós-graduação, é também muito significativo o número de docentes que concluiu o mestrado nos últimos anos, assim como os que estão em fase de conclusão do mestrado e do doutorado. Contudo, é preciso incentivar mais docentes a fazerem o mestrado, e os que já têm o mestrado a fazerem o doutorado [...] Também seria muito interessante a própria UDELAR oferecer um curso de doutorado em parceria com universidade estrangeira para aqueles que, por qualquer motivo, não tenham como sair do Uruguai para passar quatro anos fora. Ainda neste ponto, seria interessante estipular uma meta para os próximos cinco anos para se chegar ao menos a 10 doutores no ISEF, por contratação ou por incentivo à formação.*

\*\*\* Este é outro item que considero plenamente atendido, pois é possível notar na planilha Excel disponibilizada pelo ISEF o elevado número de doutores na instituição, fato notável em tão pouco tempo, e que foi alcançado tanto com incentivo à formação dos docentes que já faziam parte do instituto, como também via contratação de docentes estrangeiros. Além disso, o elevado número de docentes do ISEF matriculados no ProMEF é mais uma prova do acerto da política de formação adotada. Em relação à sugestão de o ISEF ofertar um curso de doutorado em parceria com instituições estrangeiras, cabe comentar que não me parece algo factível no momento, pois além de já terem conseguido ampliar o quadro doutores por meio de outras estratégias, penso que o mais importante agora é centrar esforços no atual programa de mestrado e, após a formação de um contingente considerável de docentes do ISEF que hoje estão no ProMEF, reexaminar a possibilidade de investir nesse tipo de parceria.

- 4) *Pelo que pude perceber na reunião em Paysandú, há grupos de pesquisa muito interessantes já consolidados na UDELAR, como é o caso do polo de pesquisa em Saúde Comunitária e o polo de pesquisa em Biomecânica [...] Esses enlacs dentro da própria universidade são fundamentais, pois além de mobilizar as forças internas entre os departamentos de uma mesma unidade da universidade, também reforçam o trabalho coletivo dentro do território nacional. Além deste caminho interno, também será importante aproveitar os laços cooperativos conquistados por muitos dos docentes do ISEF que fizeram seus mestrados e doutorados fora do país. É muito*

*importante seguir aproveitando a capacidade instalada no Brasil e na Argentina para estruturar a produção do conhecimento dentro do Uruguai e, também algo muito importante no mundo científico contemporâneo, aproveitar as estruturas de divulgação da pesquisa produzida nestes dois países.*

\*\*\* Este item também vem sendo contemplado de forma muito competente por todos os envolvidos. Os esforços de aproximação entre os diferentes departamentos e as diferentes sedes, em que pese todas as dificuldades já apontadas, têm sido consistentes e têm dado bons frutos, como mostram os informes. Há um compromisso forte de seguir com o fortalecimento dessas políticas de incentivo à investigação integrada, bem como de melhoramento da infraestrutura. O fluxo de docentes estrangeiros, em especial os provenientes da Argentina e Brasil, também aumentou consideravelmente, o que trouxe ainda mais benefício aos projetos de investigação. Em suma, este item também foi bem atendido.

- 5) *Outro ponto importante no plano de metas para o fortalecimento da investigação é planejar o lançamento de uma revista de divulgação científica do ISEF, pois ela também poderá permitir a articulação dos diferentes departamentos nas diferentes sedes do país. Contudo, para que a revista tenha vida longa, será necessário investir na formação de editores de revistas científicas, pois é um processo bastante complexo, que demanda tempo, e que necessita de um conhecimento ampliado sobre investigação científica nas diferentes subáreas da Educação Física.*

\*\*\* Conforme já havia comentado nas reuniões virtuais com os colegas da CSIC e do ISEF, esse é um item que já não me parece prioritário diante da atual conjuntura. Além da salutar cultura de publicação em livro, outro ponto que torna mais difícil a implantação de um periódico do ISEF é o fato de que hoje em dia é cada vez mais necessário, além de uma política editorial específica, dedicação praticamente exclusiva dos membros do corpo editorial à tarefa de manutenção da regularidade da publicação. Além disso, o modo de funcionamento do periodismo científico mundial não tem sido favorável nem mesmo para as revistas latino-americanas mais consolidadas. Muitas dessas revistas, por falta de financiamento público dos governos locais, têm sido obrigadas a cobrar taxas dos autores para não correrem o risco de fechar, como já aconteceu com revistas de grande reputação no Brasil. Em função desse cenário, parece-me prudente deixar tal projeto para um momento no qual o número de doutores seja maior, e haja previsão de carga horária específica para os docentes que tiverem interesse em assumirem responsabilidades editoriais.

- 6) *É fundamental não perder de vista que a Educação Física é uma área de intervenção, e como tal atua dentro de algum sistema (Educativo, Sanitário ou Desportivo), portanto, todo projeto de pesquisa que venha a ser apresentado/desenvolvido deve ter por finalidade a melhoria da qualidade da intervenção dentro de cada um destes sistemas [...] Estes espaços próprios dos profissionais da Educação Física podem vir se tornar campos empíricos riquíssimos para o desenvolvimento de investigações com grande significado para a população que usufrui diretamente destes serviços e com grande repercussão para o conjunto da sociedade uruguia. Portanto, é uma aposta que vale o investimento.*

\*\*\* Este é um item que se enquadra naquilo que o Diretor Franco Ruggiano chamou de dimensão “intangível”, portanto, algo que se encontra no plano de

enraizamento de uma cultura de investigação docente que faça parte do cotidiano universitário. Dada a tradição do trabalho de formação desenvolvido há muitos anos no ISEF, e dado o conhecimento que tenho das pesquisas já desenvolvidas, a instituição avançou muito nesse caminho com o investimento concedido pela CSIC nos últimos cinco anos. Este direcionamento para o campo de atuação, sem deixar de lado a conexão com o universo acadêmico-científico de base, é algo que pode fazer com que a Educação Física uruguaia se torne uma importante referência para os trabalhos investigativos que vierem a ser desenvolvidos na região.

Em função das observações arroladas acima, encerro este informe afirmando que recomendo fortemente a aprovação final do *Programa de Fortalecimiento de la investigación del Instituto Superior de Educación Física* em sua Fase B, bem como incentivo a formulação de novos programas dessa natureza por parte do ISEF com apoio da CSIC. Este é o meu parecer.

Atenciosamente



**Dr. Alex Branco Fraga**

Professor Titular da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
República Federativa do Brasil



## **Programa de Fortalecimiento Institucional de la Investigación de Calidad Fase B (ejecución 2016-2021)**

### **Evaluación final:**

**Fortalecimiento de la investigación en Física Médica. Facultad de Ciencia.**

**Fomento de la Calidad de la Investigación: Escuela Universitaria Centro de Diseño. Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo.**

**Plan estratégico para el fortalecimiento de la investigación del Instituto Superior de Educación Física (ISEF).**

**Fortalecimiento institucional de la investigación de calidad en el Área Estudios sobre Lenguas Extranjeras. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación.**

**Programa de fortalecimiento de la Investigación en Bioquímica Clínica. Facultad de Química.**

*Noviembre 2021*

**Contenido**

1. Introducción .....	3
2. Notas generales de la evaluación .....	5
A) Sub-comisión de seguimiento .....	5
B) Insumos para la evaluación final .....	6
2. Descripción agregada de los principales resultados en los cinco Programas de Calidad.....	8
i. Integración y formación de los/as docentes vinculados a los Programas de Calidad.....	9
ii. Producción de conocimiento: proyectos, publicaciones y otras formas de difusión.....	11
a. Proyectos de investigación .....	11
b. Publicaciones .....	12
c. Actividades de difusión académica .....	13
iii. Actividades de docencia .....	13
iv. Actividades de extensión .....	13
v. Mejora en la infraestructura para fortalecer la investigación de calidad .....	14
Anexo A: Resumen de la apuesta de los programas por los recursos humanos .....	15

## 1. Introducción

La Universidad de la República contribuye a la investigación de calidad que se realiza en el país en muy diversas áreas. Sin embargo, el nivel de desarrollo de las actividades de investigación en los diferentes servicios o parte de éstos es desigual. En este contexto, es misión de la Comisión Sectorial de Investigación Científica (CSIC) fomentar las capacidades de investigación en todas las áreas de conocimiento.

Con esta premisa, el Programa de Fortalecimiento Institucional de la Investigación de Calidad<sup>1</sup> apunta a consolidar una masa crítica de recursos humanos asociados a la investigación en cada área a través de diversas modalidades: la creación de nuevos cursos de posgrado, la contratación de docentes con una formación específica, el apoyo a la formación de recursos humanos (a través de posgrados nacionales o en el extranjero), entre otras. La combinación de distintas acciones, bajo el diseño de una planificación, apunta a consolidar los diferentes espacios de investigación, promoción y difusión del conocimiento producido.

El programa apuesta a la construcción de un sistema de investigación equilibrado, con fortalezas en todas las áreas de conocimiento (fortalezas que contribuyen positivamente al desarrollo de las otras dos funciones) y con las capacidades necesarias para dar respuestas propias y ajustadas a problemas cada vez más complejos. Se entiende que un sistema de investigación con desarrollo en algunas áreas disciplinares y no en otras redundaría en un empobrecimiento general (que afecta también a las áreas momentáneamente “fuertes”) y en una incapacidad del sistema todo para responder a los problemas del entorno.

Se parte de realidades heterogéneas al interior de la Udelar, con desiguales niveles de desarrollo en las actividades de investigación y con la coexistencia de diferentes “culturas” de investigación. Bajo este supuesto, la Universidad entendió entonces que la extensión de la investigación de calidad al conjunto de la institución requería un esfuerzo sostenido en el tiempo, con una visión compartida de largo plazo, tanto para la formación de recursos humanos calificados como para la generación de condiciones materiales para la producción intelectual. Se apostó entonces a la generación de mecanismos flexibles, en el entendido de que la réplica de una misma experiencia en varios casos no tendría necesariamente resultados exitosos, producto de la diversidad antes mencionada. (“La investigación en la Reforma Universitaria”, 2009)

El Programa de Calidad cuenta con dos etapas (Fase A y Fase B) que se encuentran interrelacionadas. La primera, Fase A, brinda apoyo para la realización de un diagnóstico, apoyando la participación de un/a investigador/a externo/a que acompaña ese proceso apuntando a identificar las debilidades en relación a la investigación. La segunda etapa, Fase B, con base en este diagnóstico se diseña un plan estratégico - a cinco años- para revertir la debilidad de investigación identificada. Este plan es evaluado en función de su viabilidad, la adecuación

---

<sup>1</sup> Cuando se indica “Programa Calidad” o “Programa”, se hace referencia general al instrumento de fomento a la investigación de calidad diseñado por CSIC, mientras que cuando se consigna “programa”, se refiere a las propuestas o programas de acción presentadas por los servicios y financiadas en el marco del Programa de Calidad.



entre el diagnóstico, las estrategias establecidas y los rubros solicitados y el impacto y el proceso que se ha transitado para llegar a esta propuesta.

Mencionado esto, la evaluación que aquí se presenta no busca homogeneizar los procesos sucedidos en cada uno de los programas financiados en la edición 2015, y ejecutados en el período 2016-2021. Tampoco propone realizar comparaciones entre los resultados y acciones realizadas por los diversos programas, sino que busca reflejar la diversidad de objetivos, acciones y resultados que pueden darse en los diferentes Servicios que transitan por el Programa, en su conjunto o en áreas específicas.

Las diversas estrategias significaron avances en materia de fortalecimiento de la investigación y fortalecimiento de la misma para cada uno de los Programas vinculados. A su vez, persisten aún, luego del proceso transitado por el Programa, algunas dificultades. Éstas serán evaluadas por la Sub-Comisión del Programa, brindando e indicando posibles estrategias a seguir por los servicios para continuar el proceso de fortalecimiento iniciado cinco años atrás a partir de fondos propios. Esta evaluación corresponde a los programas Fase B que se ejecutaron durante el período 2016-2021. Estos son:

**Tabla 1. Programas de Calidad Fase B que se implementaron durante el período 2016-2021 y sus responsables**

Nombre Programa	Responsables
Fortalecimiento de la investigación en Física Médica (Facultad de Ciencias)	Dr. Gabriel González
Fortalecimiento institucional de la investigación de calidad en el área de Estudios sobre Lenguas Extranjeras (Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación)	Dra. Laura Masello
Fomento de la Calidad en Investigación- EUCD en la UdelaR (Escuela Universitaria Centro de Diseño- Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo)	Dra. Arq. Rosita De Lisi, Ing. Fernando Martínez, Ariel Beltrand, Mec. Sarita Etcheverry
Fortalecimiento de la Investigación en Bioquímica Clínica (Facultad de Química)	Dra. Graciela Borthagaray y Dra. Patricia Esperón
Plan estratégico para el fortalecimiento de la Investigación en el ISEF	Dra. Paola Dogliotti y Dr. Raumar Rodríguez

## 2. Notas generales de la evaluación

### A) Sub-comisión de seguimiento

Participaron de la evaluación final y de la elaboración de este informe investigadores/as de diferentes servicios que acompañaron a cada Programa y que integran actualmente la **Sub Comisión del Programa: Dra. Prof. Fernanda Blasina, Dr. Prof. Franco Simini, Dr. Prof. Luis Oreggioni, Dr. Prof. Horacio Failache, Dra. Prof. María H. Torre.** También la sub-comisión de seguimiento se encuentra integrada por: Dr. Prof. Oscar Noboa, Dra. Prof Susana Mallo y Dr. Prof. Gustavo Seoane que revisaron el informe final.

La Sub Comisión tiene como cometido llevar a cabo el proceso de la evaluación y selección de los programas en la convocatoria inicial y su seguimiento durante los cinco años de ejecución. Los mecanismos de seguimiento se dan a través de la presentación anual de un informe de resultados, rendición de cuentas y proyección presupuestal.

En forma complementaria, se estableció un régimen de trabajo en seminarios internos. En estos espacios, los/as responsables de cada programa hacen una breve presentación de los avances y dificultades, abriendo el espacio para el intercambio con los/as Decanos/as de cada Servicio, integrantes de la Sub Comisión y la CSIC. En este período se realizaron en total dos seminarios internos: 2018 y 2019.

En el caso de los programas que aquí se evalúan, cada uno fue acompañado por un integrante de la sub-comisión. A esta tarea, se sumó un/a investigador/a externa a la sub-comisión – designado por CSIC- que acompañó el proceso durante los cinco años de ejecución y buscando complementar el seguimiento con una mirada externa. Los investigadores/as externos en este proceso son: **Dra. Graciela Lago, Dra. Rosalía Winocur, Mag. Gonzalo Vicci, Dra. Ana Denicola y Dr. Robert Pérez.**

Los/as integrantes de la sub-comisión y los/as investigadores/as externos que acompañaron los cinco programas que aquí se evalúan son:

**Tabla 2. Integrantes sub-comisión que acompañaron a los cinco Programas de Calidad.**

Sub- comisión del Programa de Calidad	Investigador/a externo	Programa Calidad- seguimiento
Fernanda Blasina (Hospital de Clínicas- Facultad de Medicina)	Graciela Lago (Academia Nacional de Medicina)	<b>Fortalecimiento de la investigación en Física Médica. Facultad de Ciencia.</b>
Franco Simini (Facultad de Ingeniería- Hospital de Clínicas)	Rosalía Winocur (Facultad de Información y Comunicación)	<b>Fortalecimiento institucional de la investigación de calidad en el Área Estudios sobre Lenguas Extranjeras. Facultad de Humanidades y Ciencias de la</b>

		<b>Educación.</b>
Luis Oreggioni (Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo)	Gonzalo Vicci (Instituto Escuela Nacional de Bellas Artes)	<b>Fomento de la Calidad de la Investigación: Escuela Universitaria Centro de Diseño en la Udelar. Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo.</b>
Horacio Failache (Facultad de Ingeniería)	Ana Denicola (Facultad de Ciencias)	<b>Programa de fortalecimiento de la Investigación en Bioquímica Clínica. Facultad de Química.</b>
María H. Torre (Facultad de Química)	Robert Pérez (Facultad de Psicología)	<b>Plan estratégico para el fortalecimiento de la investigación del Instituto Superior de Educación Física (ISEF).</b>

A lo largo del proceso, la sub comisión contó con la colaboración de Melissa Ardanche, Leticia Mederos y María Goñi Mazzitelli, docentes de la Unidad Académica de CSIC que acompañaron el proceso.

#### **B) Insumos para la evaluación final**

Los materiales con los que se contó para realizar la evaluación fueron los siguientes:

- i)** Diagnóstico Fase A (2014) y propuesta presentada en la Fase B (2015);
- ii)** Informes anuales – narrativos y presupuestales –y documentos anexos que amplían la información de las acciones y sus resultados;
- iii)** Informes anuales de seguimiento realizados por la sub-comisión;
- iv)** Presentaciones en los seminarios internos realizados (en total 2);
- v)** Fichas finales de sistematización de la información de los cinco años de actividades y una ficha de balance global realizadas ambas por los/as responsables de los Programas;
- vi)** Evaluación externa realizada por investigadores/as del exterior que revisaron el material producido y realizaron diversas entrevistas.

La evaluación externa fue realizado por diferentes investigadores/as fuera del país, expertos/as en el área de conocimiento de cada Programa. En algunos casos – ISEF y EUCD- estos evaluadores/as fueron los mismos que participaron en la Fase A de diagnóstico. El conjunto de evaluadores/as designados fueron:

**Tabla 3. Evaluadores/as externos designados para cada Programa**

<b>Nombre</b>	<b>Institución</b>	<b>Programa evaluado</b>
Dr. Oswaldo Baffa	Instituto de Física y Química de São Carlos (IFQSC). Universidad de São Paulo (USP)	Fortalecimiento de la investigación en Física Médica (Facultad de Ciencias)
Dra. María Mare	Facultad de Lenguas. Universidad Nacional del Comahue. Argentina.	Fortalecimiento institucional de la investigación de calidad en el área de Estudios sobre Lenguas Extranjeras (Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación)
Dra. María del Valle Ledesma	Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo de la Universidad de Buenos Aires. Argentina	Fomento de la Calidad en Investigación- EUCD en la UdelaR (Escuela Universitaria Centro de Diseño- Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo)
Dr. Alberto Lazarowski	Departamento de Bioquímica Clínica- Universidad de Buenos Aires. Argentina	Fortalecimiento de la Investigación en Bioquímica Clínica (Facultad de Química)
Dr. Alex Branco	Facultad de Educación Física, Fisioterapia y Danza. Universidad Federal de Rio Grande do Sul. Brasil	Plan estratégico para el fortalecimiento de la Investigación en el ISEF

A continuación se presentan los principales resultados de los programas. Para esto se definieron algunas dimensiones para ordenar la descripción de la información: i) integración y fortalecimiento de los grupos/equipos; ii) producción de conocimiento: proyectos y difusión; iii) actividades de enseñanza; iv) actividades de extensión -vinculación con otros actores académicos y no académicos que fomenten redes de colaboración- y; v) mejoramiento de la infraestructura para las actividades de investigación. Los insumos principales de información que se utilizaron fueron los

entregados por los/as responsables en las fichas finales de sistematización – ficha 1<sup>2</sup> y ficha 2<sup>3</sup>- de las principales acciones impulsadas a lo largo de los cinco años de actividades.

En el Anexo A se presenta una tabla que resume la apuesta realizada por los programas en la formación de recursos humanos.

## **2. Descripción agregada de los principales resultados en los cinco Programas de Calidad<sup>4</sup>**

La información que aquí se presenta, busca dar cuenta del avance y barreras que se identificaron a lo largo de la ejecución de los cinco programas. Se pretende arribar a un balance general que permita a los equipos docentes continuar el proceso de fortalecimiento de la investigación, pero también contar con nueva evidencia acerca del Programa, su diseño y sus resultados apuntando a perfeccionar la herramienta. La información que se organiza en base a las siguientes dimensiones:

- i. Integración de los equipos y formación de los/as docentes;**
- ii. Producción de conocimiento: proyectos y difusión;**
- iii. Actividades de enseñanza;**
- iv. Actividades de extensión y**
- v. Infraestructura.**

---

<sup>2</sup> La ficha 1 consiste en un balance global realizado por los/as responsables en donde realizan una valoración al respecto de los logros más importantes, el avance y desarrollo de la propuesta y la continuidad de las actividades iniciadas.

<sup>3</sup> La ficha 2 consiste en la recopilación de información en base a un conjunto de dimensiones claves: líneas de investigación consolidadas, integración y fortalecimiento de los grupos, producción de conocimiento, actividades de enseñanza, actividades de extensión y cooperación, mejoramiento de la infraestructura para el fortalecimiento de la investigación.

<sup>4</sup> Los datos que componen este apartado surgen de la información que presentaron los/as responsables de cada Programa en su finalización. Al finalizar el período de evaluación se les solicitaban dos fichas globales con las principales actividades impulsadas en los cinco años de ejecución. La primera ficha, recopila las actividades impulsadas a lo largo de los cinco años tomando en cuenta: integración docente, formación, producción de conocimiento: proyectos, publicaciones y congresos, actividades de docencia y extensión, actividades de cooperación e infraestructura. La segunda ficha, buscaba recibir una evaluación cualitativa de los/as responsables de cada programa abordando los principales avances, barreras a lo largo del programa y desafíos a futuro.

### i. Integración y formación de los/as docentes vinculados a los Programas de Calidad<sup>5</sup>

En los cinco Programas participaron y/o estuvieron vinculados en alguna de las actividades impulsadas un total de **224 docentes**. Estos se distribuyen de la siguiente manera según cada Programa:

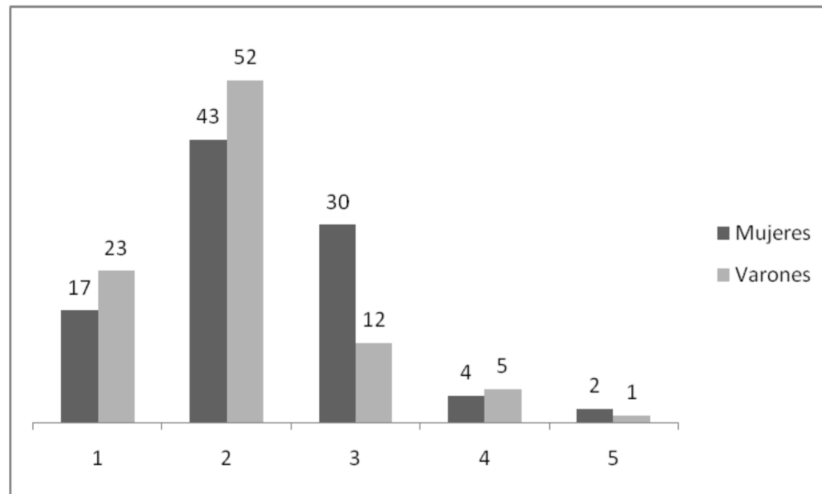
**Tabla 4. Docentes que participaron en los diferentes Programas Fase B**

Programas	Frecuencia
Física Médica	7
EUCD	29
Bioquímica clínica	23
CELEX	10
ISEF	155
<b>Total</b>	<b>224</b>

Fuente: Elaboración propia en base a la Ficha 2 completada por las/os responsables de cada Programa (setiembre 2021)

La mayoría son mujeres – **117- frente a 107 varones**. En cuanto al grado académico, los/as docentes se ubican, principalmente, en el grado académico 2, seguido de los grados 3 y 1. El gráfico 1 identifica la distribución de los/as docentes según grado académico y sexo.

**Gráfico 1. Docentes según grado académico y sexo\***



Fuente: Elaboración propia en base a la Ficha 2 completada por las/os responsables de cada Programa (setiembre 2021)

\*N=189. Eje x: grado académico, eje y: cantidad de docentes

<sup>5</sup> Esta composición final incluye a docentes que participaron directamente de cada programa y aquellos/as que lo hicieron de manera parcial.

De estos docentes, 17 se encuentran en el Régimen de Dedicación Total (RDT) y 20 en el Sistema Nacional de Investigadores.

En cuanto al nivel de formación académica, la mayoría cuenta con el grado culminado, seguido del nivel de maestría. También se identifican los/as docentes que se encuentran cursando un programa de maestría. La tabla 5 presenta la distribución de los/as docentes según nivel de formación.

**Tabla 5. Docentes según nivel de formación**

<b>Nivel de formación</b>	<b>Frecuencia</b>
Grado	59
Maestría	50
Doctorado	34
Maestría en curso	54
Doctorado en curso	7
Especialización	1
Diploma	15
<b>Total</b>	<b>220*</b>

Fuente: Elaboración propia en base a la Ficha 2 completada por las/os responsables de cada Programa (setiembre 2021).

\*El total corresponde a la información que se obtiene de la Ficha 2.

Durante el período de financiación, presentaron diferentes situaciones en relación a la creación de cargos. En total se registran **17 cargos** creados con fondos provenientes del Programa y que buscaron fortalecer algunas de las líneas de investigación que priorizaron en cada uno. En relación a las extensiones horarias, en total registraron **65 extensiones horarias**. Con ambas estrategias, más la participación de becarios/as - en algunos de los programas- buscaron impulsar y consolidar el trabajo de investigación durante los cinco años de financiamiento. Cabe destacar, que en esta edición, se limitó de manera progresiva los recursos económicos para la creación de cargos y/o extensiones horarias, con montos decrecientes a partir del tercer año y a medida que transcurren los años de ejecución. A partir del tercer año, se requería que el Servicio – financiando con porcentajes crecientes hasta el quinto año- asegure la posibilidad de cubrir con recursos propios la creación y/o extensión horaria de cargos que permitan la efectiva absorción de los/as docentes formados desde el Programa de Calidad.

En cuanto a **estudios de posgrados** realizados, se registran **38 docentes que culminaron** diferentes programas de maestría y doctorado. La tabla 6 identifica a los/as docentes que fueron apoyados por el Programa para culminar sus formaciones de posgrado.

**Tabla 6. Formaciones de posgrado – maestría, doctorado y otros- culminados según cada uno de los Programas\***

Tipo de programa	Física Médica	EUCD	Bioquímica clínica	CELEX
Maestría	2	10	4	6
Doctorado	1	2	4	2
Especialización	0	6	0	0
Otros	0	0	0	1

Fuente: Elaboración propia en base a la Ficha 2 completada por las/os responsables de cada Programa (setiembre 2021)

\*No se cuenta con información del ISEF

Por su parte, en total se registran **47 docentes que se encuentran aún realizando alguna formación de posgrado**. La mayoría de estos programas son de maestrías- 23- seguido de programas de doctorado. La tabla 7 identifica los posgrados en curso según cada Programa.

**Tabla 7. Formaciones de posgrado – maestría, doctorado y otros- en curso según cada uno de los Programas**

Tipo de programa	Física Médica	EUCD	Bioquímica clínica	CELEX	ISEF
Maestría	3	14	1	2	3
Doctorado	3	4	7	4	0
Especialización	0	3	3	0	0

Fuente: Elaboración propia en base a la Ficha 2 completada por las/os responsables de cada Programa (setiembre 2021)

En suma, puede observarse que en los cinco programas se alcanzó un importante avance hacia la consolidación académica de sus integrantes. Fueron 224 en total los/as docentes involucrados. De estos, el 38% cuenta con maestría y doctorado. En cuanto al grado académico, el 50% son grado 2, seguido del 22% de grados 3. Uno de los datos a destacar tiene que ver con que fueron 38 las formaciones de maestrías y doctorados culminadas durante el período de financiación y 47 las que se iniciaron y aún están en marcha.

## ii. Producción de conocimiento: proyectos, publicaciones y otras formas de difusión

### a. Proyectos de investigación

Las presentaciones a diversos fondos concursables nacionales e internacionales de apoyo a la investigación y otros recursos representan un total de 142 propuestas de investigación. La mayoría de estas propuestas se realizaron, principalmente, en diferentes programas de la Comisión Sectorial de Investigación Científica (CSIC) – 97 – seguido de proyectos presentados en la Agencia



Nacional de Investigación e Innovación (ANII)- 13 proyectos. Se registran otros programas de la UdelaR en donde se han presentado 22 presentaciones. La tabla 8 da cuenta de las presentaciones a proyectos de investigación según cada una de los Programas.

**Tabla 8. Proyectos de investigación presentados según cada Programa**

Programa	Frecuencia
Física Médica	11
EUCD	31
Bioquímica clínica	23
CELEX	8
ISEF	69
<b>Total</b>	<b>142</b>

Fuente: Elaboración propia en base a la Ficha 2 completada por las/os responsables de cada Programa (setiembre 2021)

De estas presentaciones, **se registran 49 proyectos que fueron financiados** y se registran 33 proyectos que aún estaban en procesos de evaluación. Del conjunto de estas financiaciones, la distribución entre los cinco programas se presenta de la siguiente manera: Física Médica (7), EUCD (19)<sup>6</sup>, CELEX (6), ISEF (17)<sup>7</sup> y Bioquímica Clínica (7)<sup>8</sup>.

#### **b. Publicaciones**

A lo largo del período se registran **149 publicaciones** realizadas por los Programas. Principalmente, el tipo de publicaciones son: artículos en revistas, libros, capítulos de libros y otros. En relación a la evaluación de estas publicaciones, la mayoría de estas se registran como arbitradas. La tabla 9 presenta esta distinción según cada uno de los Programas.

**Tabla 9. Publicaciones arbitradas o no arbitradas según Programa\***

Programa	Arbitrada	No Arbitrada
Física Médica	9	0
EUCD	5	16
Bioquímica clínica	41	2
CELEX	70	6

Fuente: Elaboración propia en base a la Ficha 2 completada por las/os responsables de cada Programa (setiembre 2021)

\*no se cuenta con información del ISEF

<sup>6</sup> 12 proyectos fueron financiados y 7 de manera parcial.

<sup>7</sup> 20 proyectos aún se encontraban en el proceso de evaluación una vez culminado el Programa

<sup>8</sup> 6 proyectos aún se encontraban en el proceso de evaluación una vez culminado el Programa

### c. Actividades de difusión académica

En cuanto a los eventos de difusión de los diferentes resultados de las líneas de investigación, en total se registran **167 presentaciones en eventos**. Estos son principalmente congresos, jornadas, seminarios y otro tipo de eventos. En relación a los países donde se realizaron los eventos en que participaron los/as investigadores/as, la mayoría se encuentran en la región (Argentina y Brasil son los destinos académicos más frecuentados). También en nuestro país se realizaron actividades de estas características.

Cabe destacar también, que los programas han organizado algún tipo de actividad de difusión académica siendo estos principalmente congresos y seminarios. Estas actividades, en la medida en que habilitan espacios de presentación de resultados e intercambio entre docentes de los Servicios y con otros de la UdelaR, han contribuido a generar un clima de investigación al interior de cada Servicio y/o área específicas: espacios para la discusión interna (y con otros/as investigadores/as) en relación a las líneas de investigación impulsadas, su profundización y eventuales nuevas líneas y vinculaciones académicas.

### iii. Actividades de docencia

Las actividades de docencia que se registran durante el período varían según cada uno de los Programas. En el caso de **Física Médica, se registraron 30 cursos**: 11 de grado y 19 de posgrado. En el caso de la **EUCD, se impulsaron un total de 8 cursos** de Educación Permanente destinados a estudiantes avanzados y egresados en donde se articularon las diferentes líneas de investigación priorizadas. El **CELEX organizó 49 cursos**: 7 de grado, 14 de posgrado, 10 de formación permanente y 18 cursos para población migrante. Por su parte, el Departamento de **Bioquímica Clínica se realizaron 54 cursos**, la mayoría de ellos teórico con práctica de laboratorio - en total 40- y teóricos - en total 13.

### iv. Actividades de extensión

En cuanto a las actividades de extensión, los cinco programas han impulsado diferentes iniciativas. En el caso del Programa de **Física Médica**, se registran actividades que tienen que ver con el asesoramiento a diferentes centros de salud. Por su parte, **la EUCD registró 8 actividades** de extensión. Estas se presentan a través de actividades involucran a distintos actores no académicos: cooperativas y pequeños emprendimientos productivos, escuelas públicas, organizaciones sociales y ciudadanos/as. A su vez, estas actividades permitieron interactuar con docentes de otras disciplinas por fuera de la EUCD: Escuela Nutrición, Facultad de Psicología, Facultad de Ciencias Económicas y Administración, Escuela de Música, IENBA y otros Centros universitarios regionales.

En cuanto a las actividades de extensión del **CELEX**, se identifican **8 actividades** que tienen como principal objetivo difundir el estudio de diferentes lenguas. Los actores no académicos con los que se han organizado estas actividades son diversos: Embajadas, organizaciones sociales, organismos internacionales y actores de la política pública, entre los principales que se registran.

En el caso del **ISEF**, se registraron **15 actividades** que se desarrollaron en el marco de los Espacios de Formación Integral (EFI). Es en estos espacios en donde se articulan actividades de enseñanza, investigación y extensión.

Por último, en el caso del **Departamento de Bioquímica Clínica** se registraron **16 actividades** de extensión. Los actores con los que se establecieron relaciones fueron: i. Hospital Maciel, ii. Servicio asistencial del Banco de Previsión Social y Departamento de Laboratorios del Ministerio de Salud. Las vinculaciones se dieron en el marco de tres tipos de actividades: diagnóstico y control, diagnóstico molecular y ensayos de sensibilidad.

#### **v. Mejora en la infraestructura para fortalecer la investigación de calidad**

Para algunos de los Programas el desarrollo y consolidación de una mejor infraestructura para la investigación fue fundamental. Este es el caso del Programa de Física Médica, EUCD, ISEF y Bioquímica Clínica.

A esto se suma que durante el período del Programa - y contando con apoyos externos - se inauguró el Laboratorio de Parasitología y el Laboratorio de Genética Médica en el edificio central de la Facultad de Química. A su vez, se instaló un workstation y servidor para el manejo de big data en el análisis bioinformático de genomas bacterianos. Por último, se registra la instalación del sector de biología molecular en el LAC del Hospital Militar de diagnóstico por RT-PCR de Sars Cov2.

Por último, cabe destacar que en el 2017 se finalizaron las obras del Edificio Prof. Irene Preobrayensky en el ISEF, ubicado en Malvín Norte, que permitió descomprimir las actividades de la sede central Parque Batlle.

## Anexo A

## Resumen de la apuesta de los programas por los recursos humanos

Programas Fase B	Integrantes finales	Maestrías Finalizadas	Doctorados Finalizados	Posgrados en curso (maestrías y doctorados)	Cargos creados	Extensiones horarias
Física Médica	7	2	1	6	6	5
EUCD	29	10	2	20	-	22
ISEF	155	Sin datos	Sin datos	3	4	16
CELEX	10	6	2	6	5	20
Bioquímica clínica	23	4	4	11	2	8

Fuente: Elaboración propia en base a las fichas finales entregadas por las/os responsables del programa (setiembre/2021)



## Programa de Fortalecimiento Institucional de la Investigación de Calidad

### Fase B (ejecución 2016-2021)

# Plan estratégico para el fortalecimiento de la investigación del Instituto Superior de Educación Física (ISEF).

#### Contenido

<b>Síntesis de las acciones impulsadas por el Plan estratégico para el fortalecimiento de la investigación del Instituto Superior de Educación Física (ISEF)</b> .....	2
1. Líneas de investigación.....	3
2. Integración del equipo y formación de los/as docentes .....	5
3. Grupos de investigación, producción de conocimiento y difusión .....	7
4. Actividades vinculadas a la extensión .....	9
5. Infraestructura .....	10
<b>Balance realizado por las/os responsables</b> .....	11
<b>Balance de la Sub Comisión del Programa de Calidad sobre la Fase B en el ISEF</b> .....	14

Noviembre 2021

1



## **Síntesis de las acciones impulsadas por el Plan estratégico para el fortalecimiento de la investigación del Instituto Superior de Educación Física (ISEF)**

### **Responsables:**

**Paola Dogliotti y Raumar Rodríguez**

**2016-2021**

### **Introducción**

La propuesta de la Fase B estaba dirigida a mejorar la cantidad, calidad y diversidad de las actividades de producción de conocimiento en temas de educación física, deporte y recreación que se llevan adelante en el Instituto Superior de Educación Física. A partir del fortalecimiento de las capacidades de investigación se busca favorecer una cultura académica en el conjunto de la institución, contribuyendo al desarrollo académico de la enseñanza y de la extensión en estrecha relación con la producción de conocimiento.

El Plan Estratégico diseñado buscaba incidir en las condiciones para hacer posible el desarrollo de la investigación en el ISEF. Para esto se identificaron los siguientes objetivos específicos:

- Contribuir a una política institucional de formación de investigadores en educación física en el país;
- Mejorar la distribución regional de las capacidades de investigación del Instituto;
- Incrementar el tiempo de los docentes destinado a actividades de producción de conocimiento;
- Mejorar la difusión de resultados de actividades de investigación;
- Mejorar las condiciones de trabajo de los investigadores en materia de infraestructura edilicia y no edilicia;
- Fortalecer la organización y planificación de la investigación que se desarrolla en el servicio;
- Mejorar las capacidades de diseño y evaluación de estrategias institucionales de incentivo a la investigación y el monitoreo del conjunto de actividades de investigación del servicio.



Con estos objetivos, se impulsaron seis ejes de trabajo. Cada uno de estos refiere a un núcleo de problemas determinante en el desarrollo de las capacidades institucionales de investigación. Los ejes propuestos son:

1. Formación de investigadores/as
2. Desequilibrios regionales en la distribución de actividades de investigación
3. Financiamiento específico de actividades de investigación
4. Difusión de resultados
5. Infraestructura edilicia y no edilicia destinada a la investigación
6. Estímulo, organización, planificación y monitoreo de las actividades de investigación.

A continuación se presentan las acciones impulsadas y sus resultados.

### 1. Líneas de investigación

El Programa involucró al conjunto del ISEF. En este marco se identificaron las siguientes líneas de investigación como espacios para fortalecer la investigación de calidad. Estas líneas de investigación son:

**Tabla 1: Líneas de investigación que se trabajaron durante el Programa de Calidad**

Nº	Línea de investigación	Nº	Línea de investigación
1	Cuerpo, Educación y Enseñanza	16	Deporte, Cultura e Identidad
2	Estudios sobre el Cuerpo y la Política	17	Historia del Deporte
3	Estudios Historiográficos sobre la Educación/Enseñanza del Cuerpo en la Formación en Educación Física en el Uruguay	18	Evaluación y Análisis del Rendimiento Deportivo
4	Análisis de Políticas en Calve de la Educación del Cuerpo en el Uruguay y la Región	19	Estudio de los Procesos de Entrenamiento y Desarrollo de las Capacidades Físicas, Técnicas y Tácticas
5	Estudios sobre la Educación/Enseñanza del Cuerpo en las Políticas Curriculares de Educación Básica en el Uruguay	20	Biomecánica de los Movimientos Deportivos
6	Educación Física, Enseñanza y Escolarización del Cuerpo	21	Aspectos Biológicos del Ejercicio Físico y la Nutrición en su Relación con el Rendimiento Deportivo
7	Evaluación en Educación Física	22	Educación Física Inclusiva
8	Docencia, Escuela. Arte y Educación del Cuerpo	23	Educación Física y Promoción de la Salud



9	Educación Física y Enseñanza en el Sistema Educativo	24	Efectos de la Actividad Física en el dolor Osteomioarticular
10	Historia de las Prácticas Corporales	25	Salud y Bienestar: Actividad Física, Alimentación y aspectos psicosociales
11	Historia y Teorías de la Educación del Cuerpo	26	Aspectos biológicos del Ejercicio Físico, la Aptitud Física y la Nutrición en su relación con la Salud
12	Deporte, Enseñanza y Educación Superior.	27	Análisis crítico-reflexivo sobre las relaciones existentes entre Prácticas Físicas y Salud, entre Aptitud Física y Salud y entre la Nutrición y Salud.
13	Deporte, Enseñanza y Sistema Educativo	28	Evaluación de la Aptitud Física relacionada a la Salud
14	Deporte, Enseñanza y Territorio	29	Bases Neurobiológicas del Ser Humano en Movimiento
15	Deporte, Política y Sociedad	30	Educación, Sociedad y Tiempo Libre
		31	Juego, Género y Formación docente
		32	Estudios sobre el Cuerpo y el envejecimiento

Fuente: Elaboración propia en base a fichas completadas por las/os responsables del programa (setiembre 2021)

También se registran nuevas líneas de investigación que se impulsaron a lo largo de los cinco años del Programa. Estas son:

**Tabla 2: Nuevas líneas de investigación que se trabajaron durante el Programa de Calidad**

Nº	Línea de investigación
33	Historia de las Prácticas Corporales y Deportivas/Estudios Sociales y Culturales del Deporte/Género y sexualidad en las prácticas corporales y deportivas
34	Educación del Cuerpo, Educación Ambiental y Políticas Educativas
35	Educación física, deporte y discapacidad
36	Deporte/s, Cultura/s y Política/s
38	Envejecimiento y Actividad Física
39	Fisiología Cardiovascular y Actividad Física





40	Balace de Fluidos y electrolitos asociados al ejercicio
41	Bioinformática
42	Síndrome Metabólico y Actividad Física
43	Deformaciones Posturales y Congénitas del Aparato Locomotor
44	Neurofisiología del Ejercicio

Fuente: Elaboración propia en base a fichas completadas por las/os responsables del programa (setiembre 2021)

La Unidad de Apoyo a la Investigación- que fue reestructurada en el 2017- dirigida por un Prof. Adjunto y con una carga horaria que permitiera llevar adelante su tarea, acompañó todo el desarrollo de las actividades que se impulsaron en el marco del Programa de Calidad.

## 2. Integración del equipo y formación de los/as docentes

El Programa buscó permear a todos los docentes del ISEF. Lo que se presentan a continuación, según sus responsables, son aquellos docentes que en mayor o menor medida han estado vinculados al desarrollo de algunas de las líneas de investigación y actividades impulsadas en el marco del Programa.

Desde el 2017 se impulsaron el desarrollo de tres programas para fomentar la formación de posgrado y el desarrollo y consolidación de líneas de investigación en las sedes regionales en donde se ubica el ISEF. Estos programas fueron: i. Programa de fortalecimiento de líneas de investigación en el interior; ii. Programa de apoyo a docentes para cursar estudios de maestría; iii. Programa de apoyo a docentes en formación para la realización de pasantías en el exterior.

Con esto se apuntó a fortalecer la formación de los/as docentes, en el marco de sus Departamentos y adscribirlos a líneas de investigación específicas.

Son un total de 155 docentes que ha participado en algunas de las actividades impulsadas en el marco del Programa. La mayoría son varones, en total 88. La formación disciplinaria de estos es principalmente la Licenciatura de Educación Física. Durante el período de financiación del Programa- 2016-2021- ingresaron un total de 60 docentes.

En total se registran 13 docentes, que durante el período de financiación del Programa, ingresaron al Régimen de Dedicación Total (RDT). También son 14 los docentes que se encuentra en el Sistema Nacional de Investigadores (SNI).

El ISEF impulsó un plan para el estímulo al RDT en donde sus docentes, con una trayectoria reconocida y con méritos destacados en investigación, podían ser comprendidos en este plan solicitando una extensión horaria por un plazo máximo de dos años en tanto desde los organismos centrales conceden el régimen.

Para apoyar a los/as docentes en formación de posgrado se concedieron licencias con goce de sueldo a aquellos docentes que acceden a posgrados en el exterior y requieren ausentarse del país. A su vez, se impulsó el desarrollo del programa de flexibilización horaria al que pueden

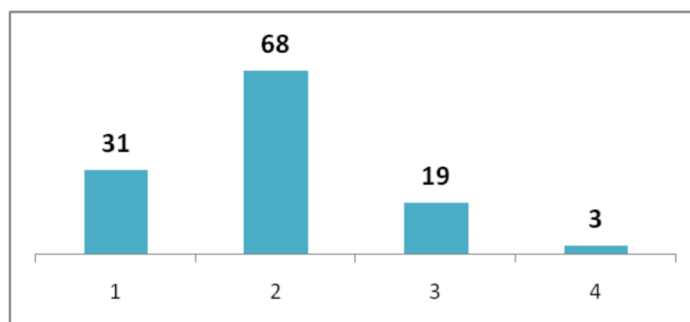
5



acogerse docentes en la etapa final de sus posgrados para la tarea de redacción de sus tesis de posgrado.

En relación a la estructura docentes, la mayoría son grado 2, seguido de los grados 1. El gráfico 1 presenta la distribución de docentes por grado académico.

**Gráfico 1. Distribución de los/as docentes por grado académico**



Fuente: Elaboración propia en base a fichas completadas por las/os responsables del programa (setiembre 2021)  
eje x: grado académico, eje y: número de docentes

Con relación al nivel de formación, la mayoría de los/as docentes tienen como nivel máximo el grado (43 docentes). Se registran 46 docentes que se encuentran cursando un programa de maestría. La tabla 3 presenta como se presenta el nivel de formación.

**Tabla 3. Nivel de formación de los/as docentes**

Nivel formación	Frecuencia
Grado en curso	14
Grado	43
Maestría en curso	46
Maestría	23
Doctorado en curso	7
Doctorado	20
Especialización	1
<b>Total</b>	<b>154</b>

Fuente: Elaboración propia en base a fichas completadas por las/os responsables del programa (setiembre 2021)

Durante la ejecución del Programa se crearon, en el 2017, 4 cargos grado 1 con una dedicación de 10 horas cada uno. En cuanto a las extensiones horarias, se realizaron 16 extensiones desde el 2018 al 2021. Todas estas fueron de 15 horas y el nivel de formación de los involucrados era el de grado.

Por último, se registra la participación de 32 docentes desde el exterior, cinco de estos incorporándose al ISEF para contribuir en el desarrollo de distintas líneas de investigación. A su vez, 15 de estos docentes han participado del Programa de Especialización y Maestría en



Educación Física impulsado por el ISEF en el transcurso del Programa y que abrió su primera cohorte en el 2019 con 45 inscriptos.

En el marco de este posgrado se diseñaron y dictaron diversos cursos que se conectan con todas las líneas de investigación priorizadas.

El ISEF realizó una intensa tarea de acercamiento de los/as docentes del exterior con los grupos de investigación, descentralizando su influencia y acercando a los mismos a las diferentes sedes regionales. Estas visitas generaron una mayor interacción con diferentes grupos, así como también con aquellos potenciales aspirantes de la maestría independientemente de su localización geográfica.

### 2.1 Posgrados<sup>1</sup>

En el marco del Programa, se diseñó y aprobó el Programa de Especialización y Maestría en Educación Física (PEMEF). La misma comenzó en el 2019 y se inició con una cohorte de 45 maestrando. Para fortalecer la equidad geográfica y estimular los desarrollos en las sedes regionales, el ISEF previó la posibilidad de otorgar apoyos concretos para solventar los traslados de los maestrando en virtud que los cursos y seminarios de momento solo se imparten en Montevideo.

## 3. Grupos de investigación, producción de conocimiento y difusión

### 3.1 Grupos de investigación

Son tres los grupos de investigación que se han visto fortalecidos en su desarrollo. Estos son:

**Tabla 4. Grupos de investigación**

Nombre del Grupo de investigación	Modalidad
Educación Física, Salud, Deporte (NIEFDS)	Interdisciplinario: social, salud, educación física
Grupo de estudios sociales y culturales del deporte	Interdisciplinario: social, deporte, ciencias humanas
Juego, Género y Formación docente	Interdisciplinario: social, salud, educación, ciencias humanas

Fuente: Elaboración propia en base a fichas completadas por las/os responsables del programa (setiembre 2021)

<sup>1</sup> En la ficha de información final no sé pudo obtener una reconstrucción global del total de posgrados culminados y en marcha.



### 3.2 Producción de conocimiento: proyectos de investigación

En total se registran 69 proyectos de investigación que fueron presentados a diferentes fondos de investigación. De estos proyectos, fueron financiados 17 y 20 se encuentran aún en evaluación. Los proyectos son presentados casi en su total a diferentes programas de investigación de la CSIC- en total 64 proyectos. Los programas a los que se presentaron estas propuestas fueron:

**Tabla 5: Programas a los que se presentaron proyectos de investigación**

Programa	Frecuencia
Proyecto I+D	10
Iniciación a la investigación	46
Programa de investigación e innovación orientado hacia la inclusión social	5
Equipamiento para la investigación	3
Becas	1
Fondos María Viñas	2
Fondo Clemente Estable	1
Fondo Sectorial	1
<b>Total</b>	<b>69</b>

Fuente: Elaboración propia en base a fichas completadas por las/os responsables del programa (setiembre 2021)

### 3.3 Difusión de conocimiento: congresos

En la información presentada por las/os responsables, del 2016 al 2021 oficiaron como organizadores de 11 eventos: encuentro nacional e internacional de educación física, coloquios y jornadas.

Se dio continuidad a la realización del Encuentro Nacional e Internacional de Investigadores (2016-2018-2020), que aumentó en gran medida el número de ponencias y presencia de extranjeros, mejoró la difusión y el alcance. Para estos encuentros se financió la participación de invitados extranjeros. A su vez se registran 3 nuevos eventos: el 1er y 2do Coloquio Uruguayo de Historia de la Educación Física realizados en el CUP en 2017 y en el CURE en 2019; el 1er y 2do. Coloquios sobre la Educación del Cuerpo, en Montevideo; y el 1er. y 2do. Encuentro de Estudios en Deporte en Montevideo (2017) y en el CUP (2019).

Por último, como producto final se encuentra en proceso la publicación de un libro que sintetiza algunos de los resultados alcanzados directa o indirectamente de la aplicación de las acciones en el marco del Programa de Calidad. El libro reúne productos de investigación que muestra, por un lado, parte de los desarrollos de los grupos y líneas de investigación que fueron apoyados específicamente por la el Programa de Calidad. Por otro lado, algunos productos de investigación de líneas y grupos de ISEF con cierto desarrollo académico que no



fueron financiados específicamente por el Programa. El libro se compone de 16 artículos que fueron enviados a evaluación ciega por pares evaluadores (sistema de doble ciego).

#### 4. Actividades vinculadas a la extensión

En total se registraron 15 actividades que se desarrollaron en el marco de los Espacios de Formación Integral (EFI). Es en estos espacios en donde se articulan actividades de enseñanza, investigación y extensión. Estos son:

**Tabla 6. Espacios de Formación Integral impulsados en el marco del Programa de Calidad**

Nombre de la actividad	Año
Espacio de Formación Integral: Picaditos Etnográficos	2019, 2020, 2021
Espacio de Formación Integral: Proyecto Tatami	2019, 2020, 2021
Espacio de Formación Integral: Estrategias interdisciplinarias para la producción en salud- Un camino posible	2020, 2021
Espacio de Formación Integral: Escuela Deportiva en Malvín Norte	2020, 2021
Espacio de Formación Integral: Interacción Colectiva (Flor de Maroñas)	2020
Espacio de Formación Integral: Prácticas lúdicas y Artísticas en Punta de Rieles: diálogos entre el adentro y el afuera.	2020
Espacio de Formación Integral: Cuerpo y educación en Malvín Norte	2020
Espacio de Formación Integral: Circo y Prácticas artísticas en Malvín Norte	2020
Espacio de Formación Integral: Prácticas corporales en clave de Integralidad (Rivera)	2020
Espacio de Formación Integral: Interdisciplina, territorio y acción	2021
Espacio de Formación Integral: Juego tiempo libre y ocio. Memoria lúdica y patrimonio cultural. Paso de las Duranas.	2021
Espacio de Formación Integral: Las canas de vivir, Perspectiva desde la Educación Física como estrategia de intervención en psico-gerontología	2021
Espacio de Formación Integral: Abordaje del rendimiento deportivo en deportes colectivos	2021
Espacio de Formación Integral: El fútbol como espacio para la formación integral	2021
Espacio de Formación Integral: Deporte y Comensalidad	2021

Fuente: Elaboración propia en base a fichas completadas por las/os responsables del programa (setiembre 2021)



## 5. Infraestructura

En el 2017 se finalizaron las obras del Edificio Prof. Irene Preobrayensky, ubicado en Malvín Norte, que permitió descomprimir las actividades de la sede central Parque Batlle.

En relación a la mejora de la infraestructura apoyada con los recursos del Programa, se registran algunos avances. El equipamiento adquirido, estuvo destinado para la mejora del Laboratorio de Fisiología del Ejercicio que se ubica en el Departamento de Educación Física y Salud. Este Departamento tiene un menor desarrollo en relación a los restantes departamentos y se encuentra impulsando nuevas líneas de trabajo que implica trabajo experimental. De esta manera se adquirió el siguiente equipamiento:

- Sistema de Ergo espirometría Geratherm Ergostik
- Cicloergómetro LODE
- Oxy4 (sistema para medir a nivel de la musculatura superficial la saturación de oxígeno)
- Dinamómetro electromecánico funcional. Dynasystem
- Dispositivo de cardiografía de impedancia de alta resolución (PhysioFlow Enduro) analizador de lactato y glucosa (Super GL compact)



### Balance realizado por las/os responsables

Los logros más importantes, según sus responsables, tienen que ver con la reducción del desequilibrio de las capacidades de investigación del ISEF entre regiones y áreas apostando al financiamiento de recursos humanos en las regiones del interior del país donde el ISEF está inserto. Esto se realizó del siguiente modo:

- En el 2017 se crearon 4 cargos de 10h por 9 meses para apoyar el crecimiento de los PDU en áreas estratégicas para ISEF (Salud Comunitaria y Biomecánica en el CUP; Educación Física y Salud en el CUR) y para acompañar la estrategia de radicación de extranjeros provenientes del exterior en sus primeros años de inserción académica en el interior del país.
- En los años 2018 a 2021 se cambió la estrategia por una apuesta a fortalecer cargos docentes ya creados mediante extensiones horarias que permitieran dedicación de mayor carga horaria. Como logros tangibles de esta estrategia se muestran cinco ejemplos de trayectorias exitosas de docentes de ISEF radicados en el CUP, CURE y CUR:

#### Caso A:

Accede a un cargo de G°1 10 hs. con fondos Fase B en 2017. Accede a una extensión horaria (EH) de 20 a 30h en 2018 que mantiene hasta la finalización del Programa. En 2019 ingresa al Programa de Maestría en Educación Física (ProMEF) del ISEF y gana con financiamiento un proyecto en el Programa Iniciación a la investigación de CSIC. En 2020 accede a un cargo de G° 2 efectivo. Se destaca la elaboración de un artículo para libro FASE B y la publicación de varios artículos en revistas arbitradas (Investigadora responsable y tutora proveniente exterior radicada en CUP).

#### Caso B:

Accede a un cargo G°1 10 hs. con fondos Fase B en 2017. En el mismo año accede a un cargo de G°2 interino y le es mantenido el beneficio en el nuevo cargo. En 2018 obtiene mediante concurso la efectividad de un G°2 y accede a una EH de 20 a 30 hs. con fondos ISEF. A partir de 2019 ingresa al ProMEF. Se destaca la elaboración de un artículo para el libro FASE B (Investigador responsable y tutor docente CURE).

#### Caso C:

Accede a una EH 20 a 30h grado 1 en 2018; ingresa al ProMEF en 2019. (Investigadora responsable y Tutora docente Maldonado)

#### Caso D:

Accede a una EH de 20 a 30h en 2018 ocupando un cargo de G°1 interino siendo aún estudiante de Grado en la Licenciatura en Educación Física opción Prácticas Educativas en el CUR. La EH se extiende hasta la finalización del Programa. Finaliza sus estudios de grado en los tiempos estipulados por la carrera en diciembre 2019 e ingresa a la Maestría en Ciencias Humanas Opción Teorías y Prácticas en Educación de la FHCE-Udelar en 2020. Accede a un cargo de G°2 interino habiendo presentado a la fecha su anteproyecto



de Tesis. Se destaca la realización de un artículo para libro FASE B (Investigador responsable proveniente exterior radicado en el CUR).

---

**Caso E:**

Siendo estudiante accede a una EH 20 a 30h en 2018 ocupando un cargo de G°1 interino en el CUR. La extensión horaria se mantiene hasta la finalización de programa. En el transcurso del período finaliza su formación de grado y accede a un cargo de G°2 interino. Se destaca la elaboración de un artículo para libro FASE B y la colaboración en la redacción de diversas publicaciones científicas. En el año 2021 postuló al Programa de Iniciación a la Investigación de CSIC. (Investigador responsable proveniente exterior radicado en el CUR).

---

Por otro lado, se creó el primer Programa de Maestría en Educación Física (ProMEF). A partir del 2019 el Programa apoyó fuertemente su desarrollo mediante el financiamiento de pasajes y viáticos docentes radicados en el interior que cursaron la maestría y el financiamiento de docentes extranjeros para dictar cursos.

Con relación a las principales actividades impulsadas, se destacan las siguientes como esenciales para el desarrollo y consolidación de los objetivos propuestos:





Fuente: Elaboración propia en base a fichas completadas por las/os responsables del programa (setiembre 2021)

A partir de este momento se abre una nueva etapa en la que las unidades académicas en las que se concentra la investigación, los departamentos académicos, podrán reflexionar sobre el lugar que deberían ocupar éstos y las incertidumbres, oportunidades o dificultades para dar continuidad al impulso que este programa inició.

El ISEF plantea a partir del cierre del programa de calidad iniciar una serie de instancias de reflexión y debate sobre los caminos que se abren, cómo canalizar aspiraciones del colectivo de investigadores, sus formas de organización, cómo desarrollar sus actividades o cómo consolidar sus avances. La colectivización de experiencias y aprendizajes a través de la realización de seminarios de discusión sobre el lugar de la investigación y las políticas institucionales de investigación dentro del ISEF pueden ser un buen punto de partida.

Complementariamente y como elemento disparador, el ISEF viene trabajando e intercambiando, con los diferentes espacios académicos en los que se desempeñan los



investigadores, en la elaboración de un “Programa de Fortalecimiento de Grupos de Investigación”. Como avance en el camino de la mejora de la calidad académica de su producción científica, los grupos de investigación autodefinidos, que vienen realizando su trabajo con mayor o menor grado de desarrollo, podrían organizar sus actividades de forma coherente y planificada a través de un “Planes de Trabajo” bianual organizado por los propios investigadores en los que deberían identificar diferentes grados de responsabilidad de acuerdo a la estructura organizativa que proyecten. La planificación de las actividades de los grupos de investigación y su institucionalización será la base e idea central del “Programa de Fortalecimiento de Grupos de Investigación”. Para esto ofrecerá como soporte, acompañamiento y estímulo un incentivo de tipo económico para la concreción de los planes de trabajo. El programa formará parte de la red de recursos que actualmente implementa el ISEF (Estimulo a la DT, apoyo a posgrados, flexibilización horaria, entre las más destacables) y que todas forman parte de forma sinérgica a los procesos de consolidación y desarrollo de la investigación de calidad a través de los grupos de investigación.

### **Balance de la Sub Comisión del Programa de Calidad sobre la Fase B en el ISEF**

**Por la Comisión de seguimiento: Dra. Prof. María H. Torre y Dr. Prof. Robert Pérez**

Se presenta a continuación, un resumen ejecutivo de la evaluación que realiza esta sub comisión sobre los alcances y logros del trabajo realizado por el ISEF en el marco del programa de calidad de CSIC, Fase B. Para ello, se toman como insumos principales el informe final-2021 elevado por el ISEF a la CSIC en el marco del proyecto *Plan Estratégico para el Fortalecimiento del ISEF*, el informe del evaluador externo, Dr. Alex Branco Fraga, así como los informes anteriores y las evaluaciones parciales realizadas por esta sub comisión a lo largo de estos cinco años.

Del análisis realizado, esta sub comisión considera que el ISEF ha cumplido con los objetivos propuestos, incluso sorteando los obstáculos generados en el último período por la situación sanitaria del país. De esta forma, se pueden apreciar resultados exitosos en el campo de la investigación y de gestión institucional, así como propuestas para el futuro que, de concretarse, permitirían consolidar el Instituto. Dentro de esta valoración general, a continuación señalaremos los principales logros obtenidos con el apoyo del programa de CSIC, para luego realizar una serie de recomendaciones para aportar al ISEF en los desafíos futuros que deberá enfrentar post- programa. Actualmente el ISEF está realizando una Evaluación Institucional para acompañar el desarrollo académico, lo que le permitirá evaluar sus fortalezas, debilidades, oportunidades de mejora y amenazas, a los efectos de realizar los cambios que considere pertinentes. Esperamos que nuestras recomendaciones puedan apoyar ese proceso.



#### **Principales logros del ISEF en estos cinco años de apoyo del programa:**

- Fortalecimiento de su estructura docente en todo el territorio nacional.
- Mejora de las condiciones de trabajo de las investigadoras e investigadores en materia de infraestructura edilicia y no edilicia.
- Integración a redes académicas internacionales y con centros de referencia.
- Implementación y consolidación del Programa de Maestría en Educación Física.
- Fortalecimiento de la investigación y aperturas de nuevas líneas.
- Aumento sostenido de presentaciones y aprobaciones de proyectos de investigación en el ámbito nacional, con fuerte presencia de proyectos de iniciación.
- Inserción en el Programa de Evaluación Institucional de la Udelar.

#### **Recomendaciones para continuar trabajando en la mejora del programa**

Teniendo en cuenta los logros alcanzados y lo exitoso del programa, está sub comisión considera que no se debería detener el desarrollo que se ha alcanzado hasta ahora apoyado por CSIC, sino entrar en un proceso que lleve a una mejora continua, considerando los puntos planteados en el *Plan de Desarrollo Institucional*.

Para ello, entre otras propuestas que pueda tener la institución, esta sub comisión desea enfatizar en la sugerencia de acciones en algunos temas – en general ya planteados en otras oportunidades - por considerar que son posibilidades que una institución en crecimiento debería evaluar y eventualmente instrumentar:

##### *- Tema 1: Consolidación de personal docente*

Se considera que un aspecto central para el desarrollo de una institución es su personal formado, estabilizado y comprometido. Como en todos los servicios que forman egresados profesionales es útil tener una adecuada distribución de docentes con DT y de tiempo parcial. En este caso se considera de importancia que el ISEF pueda:

- Continuar consolidando en sus cargos a aquellos docentes altamente formados, preferentemente con posgrados finalizados de las distintas sedes regionales, dándoles la posibilidad de extensiones horarias adecuadas para acceder a la DT, si esa fuera su voluntad.
- Incentivar y apoyar con distintos mecanismos a los docentes que han comenzado sus posgrados, a los efectos de lograr una culminación en tiempo y forma.
- Otro desafío futuro sería mejorar la distribución de los grados docentes del plantel, equilibrando entre cargos correspondientes de ayudantes y asistentes con los cargos de profesores.



Ese plantel docente será el capital de la institución para impulsar la continuación de este programa y ofrecer nuevos cambios que hagan crecer al ISEF. Consideramos que estos procesos que sugerimos profundizar, deberían enmarcarse en una política de desarrollo académico de los grupos de referencia, y no como propuestas individuales aisladas.

*- Tema 2: Líneas de investigación*

Tal como se ha puesto de manifiesto durante el desarrollo del programa de calidad, el ISEF cuenta con líneas de investigación establecidas desde hace más tiempo y otras más recientes, que han tenido diferentes resultados académicos. Sin embargo, observamos que varias de estas líneas de más tiempo y las nuevas propuestas en el informe final, forman parte de un mismo campo temático. Si bien este crecimiento muestra el desarrollo que se viene teniendo en investigación, se corre el riesgo de fragmentar las líneas y por consiguiente los grupos de investigación.

En función de esto se recomienda:

- Realizar una evaluación de los campos temáticos en juego y su relación con las diferentes líneas, teniendo como objetivo que se potencien los distintos grupos de investigación, desalentando el desarrollo de proyectos aislados.
- Asimismo, se sugiere potenciar las líneas de investigación interdisciplinarias, principalmente con otros grupos provenientes de diferentes ámbitos de la UDELAR. Esto permitiría complementar conocimientos, compartir equipamiento, lograr nuevos contactos en el exterior, y en definitiva formar grupos muy fuertes, sin perder la identidad de los grupos constituyentes. A modo de ejemplo, dos programas exitosos han considerado importante apoyar con sus recursos, trabajos interdisciplinarios de investigación: el Programa de Desarrollo de las Ciencias Básicas (PEDECIBA) y Grupos de CSIC.

*- Tema 3: Desarrollo de posgrados*

En este período, el ISEF ha logrado la aprobación de la Maestría, hecho que ha sido un hito en el desarrollo del programa de calidad en la Investigación. Se considera que si bien esta Maestría está en el camino correcto para lograr una mayor consolidación, necesitando de un mayor tiempo para ver sus frutos y recursos, sería un adelanto ir analizando la posibilidad de:

- Instrumentar un doctorado propio o vincularse como socio activo con otro doctorado de la Udelar, para no depender solamente de los realizados en el exterior, cuyas temáticas y líneas de investigación usualmente ya vienen establecidas. Esto permitiría evaluar líneas propias de importancia para el ISEF y para la realidad de nuestro país, y se sumaría a lo expresado en los puntos anteriores, acerca de actividades de cooperación académica con centros de referencia dentro de la Udelar y el fortalecimiento de los grupos de investigación.



- Asimismo, se debería evaluar la ampliación de la oferta de corte técnico /profesional, a través del diseño de diplomaturas o especializaciones vinculadas a las áreas profesionales de mayor desarrollo en el ISEF.

*- Tema 4: Desarrollo de proyectos de investigación*

Hasta el momento, el ISEF ha tenido un incremento continuo en la cantidad de proyectos de investigación presentados y aprobados en diferentes llamados de la Udelar y otras instituciones de nuestro medio. Congruente con la línea de tiempo del desarrollo de la investigación en el ISEF, dentro de los proyectos financiados existe un alto porcentaje de iniciación. Al respecto, en la medida que se logren viabilizar los temas señalados anteriormente, en los próximos años es de esperar que se incremente el porcentaje de proyectos I+D. También se podría apoyar esto a través de una política específica. A su vez, también vinculado a los temas antes planteados, sería de esperar que en el futuro la financiación no se limitara al ámbito nacional. En la medida que se logre construir una política activa, sería de esperar el acceso a propuestas financiadas en conjunto con universidades o centros del exterior, ya sea a través de las redes académicas, organismos internacionales, etc. El desarrollo de estudios multicéntricos podría ser un buen indicador de este desarrollo.

*- Tema 5: Fomento de las capacidades de publicación*

Se considera que dentro de la evaluación académica se debería prestar especial atención a los aportes bibliográficos de los integrantes del ISEF, ya sea en la difusión que se realiza para la comunidad académica, como en las estrategias de difusión hacia otros espacios (medios de comunicación, comunidad, etc). A pesar de haberlo solicitado en reiteradas oportunidades, esta sub comisión no ha podido contar con esos insumos en su evaluación, por lo que entendemos que no están disponibles por el momento. Evaluamos este hecho como una debilidad que debería revertirse. Esta información es común que sea solicitada por los evaluadores de instituciones académicas, ya sea para acreditación de carreras, proyectos, etc., por lo que es esencial llevar un registro de las mismas. Por nuestra parte, consideramos que esta información es importante en una institución, no por el número absoluto de publicaciones (aspecto que tiene menor importancia), sino porque ellas reflejan las líneas de investigación, la calidad de la investigación – que en el caso de la divulgación científica, no siempre es acorde a la selección de las revistas donde publicar -, continuidad del trabajo en el tiempo, entre otros aspectos que aportan a la evaluación.

### **Conclusiones**

Existe una fuerte congruencia en los informes de evaluación que han realizado diferentes actores - ISEF, evaluador externo y esta propia sub comisión - respecto a que el ISEF ha cumplido de forma muy buena con los objetivos definidos en la Fase B de este programa de fomento de la calidad de investigación. En el presente informe señalamos los que entendemos son los principales logros, que abarcan siete dimensiones del problema: fortalecimiento docente a nivel nacional, mejora de infraestructura edilicia y no edilicia, integración a redes académicas internacionales, consolidación de la Maestría en Educación Física, desarrollo de



varias de las líneas de investigación, incremento de proyectos de investigación aprobados en el ámbito nacional, así como estar actualmente en un proceso de evaluación institucional por parte de la Udelar.

Asimismo, ante los desafíos que se abren para el futuro inmediato para mantener y potenciar los logros, realizamos algunas recomendaciones en cinco áreas en las que consideramos clave implementar un trabajo de monitoreo y mejora continua de la calidad: personal docente, líneas de investigación, posgrados, propuestas de investigación y publicaciones.

	<b>Expediente Nro. 008100-500814-21</b> <b>Actuación 2</b>	Oficina: SECCIÓN SECRETARÍA COMISIÓN DIRECTIVA - CENTRO MONTEVIDEO - ISEF Fecha Recibido: 14/12/2021 Estado: Para Actuar
--	---	---

**TEXTO**